K

# CASA DOS POBRES DE COIMBRA



PROGRAMA DE AÇÃO

E

ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2022





INDICE2
NOTA INTRODUTÓRIA3
PARECER DO CONSELHO FISCAL8
PROGRAMA DE AÇÃO10
1. Programas e Projetos14/15
2. Recursos Humanos15
3. Relações Externas
4. Animação Sociocultural e Recreativa16
5. Manutenção
6. Ação Social16
7. Investimentos
8. Comunicação e Promoção da Instituição17
DRÇAMENTO
Orçamento Previsional para 202118
ANEXOS30





# NOTA INTRODUTÓRIA

INTRODUÇÃO

Tendo como objectivo fornecer a todos os associados informação fidedigna sobre a

atividade futura da Casa dos Pobres de Coimbra, dando cumprimento ao previsto na

alínea c) do n.º 2 do artigo 28.º dos estatutos vem a Direção apresentar o Orçamento e o

Programa de Ação para o exercício de 2022.

O Programa de Ação para o ano 2022, orienta-se no sentido de procurar cumprir com

eficácia a missão desta Associação. Essa missão é definida com clareza nos grandes

objetivos da Casa dos Pobres, que se encontram referidos no artigo 2.º dos estatutos.

A Missão da Casa dos Pobres de Coimbra recai na promoção da dignidade da vida

Humana, colmatando situações de carência e contribuindo para o bem - estar dos mais

desprotegidos.

Empenhada na qualidade e na humanização, bem como na manutenção da cooperação

societária, a Casa dos Pobres tem como Visão, satisfazer as expectativas da comunidade

em geral e dos utentes em particular.

A Casa dos Pobres sustenta-se em Valores como:

- Altruísmo

- Respeito pela Individualidade

- Fraternidade

- Solidariedade

D.

Um programa de ação, não é mais do que a corporização de intenções de realização fundadas, em perspetivas legítimas, e que, emanem do concreto desejo de levar por diante uma expressiva e consolidada forma de acção. No entanto, para que se estabeleça uma relação rigorosa entre o que se pretende, e é possível realizar, necessário se torna existirem a nível interno elementos de gestão e de perspetiva económica e financeira que possibilitem a elaboração de tais documentos com uma base fiável mínima.

Para a elaboração do presente documento, optou-se por trabalhar os valores orçamentados em duas vertentes. Nos casos em que com objetividade, se pôde determinar o montante a orçamentar - como é o caso dos gastos com o pessoal - trabalhou-se com recurso a uma orçamentação de base zero, noutras situações com base numa média dos gastos e rendimentos e ainda noutras situações com base em cálculos perspetivados de acordo com critérios de valorimetria adequados, tendo sempre como princípio, uma prudente e sensata análise da situação.

Assim, os documentos que a Direção vem apresentar para apreciação aos Senhores Associados, resultam de uma cuidada preparação e ponderada verificação de acordo com critérios de materialidade normalmente aceites em situações idênticas.

De acordo com os princípios atrás enunciados, a Direção elaborou os referidos documentos, de acordo com os parâmetros mais representativos do seu programa de ação, destacando-se entre outros, como objetivos prioritários, a levar a efeito no ano de 2022, os que constam no seguinte programa de atividades.

É neste enquadramento e no contexto desta orientação que a Direcção apresenta agora um Programa de Ação para o ano de 2022, devidamente suportado pelo respetivo orçamento, que também se apresentará, sendo credível à partida poder continuar a desfrutar, para a execução do mesmo, da compreensão, apoio e participação de todos os Associados, Instituições Estatais, população e demais entidades, enquanto agentes generosamente interessados, antes de tudo, na continuação do desenvolvimento desta terra, desta região, destas gentes.

O surto do Covid-19, classificado como Pandemia pela Organização Mundial da Saúde em 11 de março de 2020 e que obrigou o nosso País a declarar o Estado de Emergência em 18 de março de 2020 e 6 de novembro de 2020, tem impacto social e económico muito significativo, gerando um elevado grau de incerteza para todas as entidades. A incerteza da evolução futura do surto do Covid-19 pode levar a implicações na execução desta proposta de orçamento que podem, pelo que se registou na presente execução, vir a ser muito significativas.

Bem-hajam, todos, por isso.

Coimbra, 19 de Novembro de 2021

A Direção

ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

A Comissão Europeia (CE) estima que o crescimento da economia portuguesa suba

para 4,5% este ano e 5,3% no próximo. Nas mesmas previsões, a Comissão Europeia

espera que a taxa de desemprego nacional deverá descer dos 6,7% este ano para 6,5%

em 2022 e 6,4% em 2023.

Contudo este cenário de recuperação económica, está ainda muito condicionado por

um ambiente de incerteza anormalmente elevada. A economia no curto prazo

dependerá da evolução da pandemia, das eventuais medidas necessárias para a

contenção de novos surtos do vírus, da eficácia real das vacinas, da rapidez desse

processo de vacinação da população mundial e acima de tudo da não existência de

qualquer confinamento a partir do 2.º semestre de 2021.

A retoma da atividade económica no curto prazo assenta na dinâmica do consumo

privado e das exportações. O consumo privado tenderá a refletir uma aceleração

gradual até 2022, por força da realização do consumo adiado durante os períodos de

confinamento, isto numa perspetiva que do lado da oferta não existirão restrições. Por

outro lado, embora mais lentamente, estima-se que a recuperação das exportações

continue a acompanhar a recuperação da procura externa, sendo que a procura pelos

serviços associados ao turismo apenas será normalizada em 2023, ano em que as

exportações totais em volume atingem o nível de 2019.

Segundo os dados do INE a taxa de inflação atingiu os 1,8% em outubro em Portugal.

Em setembro tinha ficado nos 1,5%, na comparação homóloga. Só os produtos

energéticos dispararam 13,3% em outubro, face à subida de 10,5% em setembro.







# **PARECER CONSELHO FISCAL**

#### RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

# PARECER SOBRE AS PROPOSTAS DO PROGRAMA DE AÇÃO E DO ORÇAMENTO PARA 2022

O Programa de Ação, reflete a continuação das boas práticas e objetivos da Direção, pelo que merece o nosso inteiro apoio.

No respeitante ao Orçamento para 2022, parece-nos haver um certo empolamento nos valores considerados para as principais rubricas. Com efeito, temos para os "Rendimentos": executado em 2020, 911 272 €; anualizado em 2021 com base nos primeiros 9 meses, 865 221 €; e o orçamentado para 2022, 950 164 €. Para os "Gastos", os valores homólogos são 873 697 €, 862 393 € e 942 593 €.

Anota-se que os "Rendimentos" registam um acréscimo de 8,94% de 2021 para 2022; para o principal rendimento, o das mensalidades, o valor orçamentado para 2022 é de 414 183 € e o valor anualizado de 2021 é de 380 718 €, o que significa um aumento de 8,79%. O acréscimo previsto nos "Gastos" de 2021 para 2022 será de 8,5%. Vê-se, assim, que os aumentos nos "Rendimentos" e nos "Gastos" são praticamente iguais, garantindo o equilíbrio do exercício. Um reparo ao facto de se manter a tendência de aumentar a despesa com o "Pessoal", o que, apesar de ter eventualmente uma justificação, não deixará de trazer preocupação.

Seguramente, na senda do que é a sua prática, a Direção usará da prudência financeira necessária no decorrer do próximo exercício.

Consequentemente, o Conselho Fiscal recomenda à Assembleia Geral a aprovação do Orçamento proposto.

27 de novembro de 2021

Flávio dos Santos Ferreira

Carlos Sá Furtado



# PROGRAMA DE AÇÃO



# PROGRAMA DE AÇÃO



# "Continuar a Agir...



...mas com mais...segurança"



#### NOTA INTRODUTÓRIA

De acordo com os preceitos legais e estatutários, cumpre-nos apresentar aos associados desta Instituição, o Programa de Ação e Orçamento para o ano 2022.

No presente documento descrevemos aquilo que de mais relevante será levado a efeito, dividindo o mesmo em duas grandes vertentes: o Programa de Ação e o Orçamento, tendo em vista uma melhor prestação de serviços ao nível da terceira idade, estando sempre presentes os valores da solidariedade, da responsabilidade, confiança e da qualidade.

Tendo em atenção a situação pandémica, que não nos permitiu cumprir o que tínhamos programado para o ano de 2021, mesmo com as precauções e dúvidas na altura existentes, a situação foi muito pior do que as piores previsões.

Assim, e com o quadro atual da pandemia, todas as dúvidas e precauções são agora mais necessárias.

Nestes termos, não iremos projetar e programar quaisquer atividades, salvo as que já estão a decorrer ou aquelas que se vão impondo.

Antecipadamente agradecemos o empenho dos colaboradores, associados, parceiros, voluntários e amigos da Instituição, que sempre nos têm acompanhado, na cabal realização das atividades ora preconizadas e no bom êxito da nossa causa.

Bem hajam!

#### **PROGRAMA**

O modelo estrutural do Programa de Ação a apresentar para o ano de 2022 seria sempre desenvolvido pelos seguintes temas:

- 1. Programas e Projetos
- 2. Recursos Humanos
- Relações Externas
- 4. Animação Sócios-Cultural e Recreativa
- Manutenção
- 6. Ação Social
- 7. Investimento
- 8. Comunicação e Promoção da Instituição

Todavia, com a incerteza do futuro próximo que atravessamos, seria precipitado fazer projetos para o ano que se avizinha.

Continuam de forma acelerada as quebras de receita nas IPSS, assim como o aumento das despesas, principalmente nos custos adicionais com pessoal, que continua a pôr em causa a viabilidade económica e financeira destas instituições.

Contudo, para dar cumprimento à elaboração deste Programa de Ação, teremos que continuar a seguir a mesma metodologia, dando ênfase somente aos temas que merecem alguma atenção.



#### 1. PROGRAMAS E PROJETOS

#### - Acordos com a Segurança Social

Mantêm-se a situação anterior sem lugar a qualquer tipo de alteração.

#### - Projeto de Angariação de Sócios e Fundos

Neste tema, a nossa principal missão será manter os atuais associados.

#### - Candidaturas

Em 2021, realizámos as candidaturas, nomeadamente:

- Adaptar Social +,
- - REMAS da Câmara Municipal de Coimbra,
- - Portugal 2020 Mais Coeso,
- - Empreendedorismo Social,
- PARES 3.0

Relativamente às candidaturas do Adaptar Social +, do REMAS e ao Portugal 2020 Mais Coeso-Empreendedorismo Social, foram todas aprovadas e estão todas em execução.

No que diz respeito ao PARES 3.0, continuamos a aguardar decisão final de aprovação.

Vamos continuar a promover candidaturas a diversos programas do Instituto de Emprego e Formação Profissional, conforme as necessidades da Instituição (ex: Contratos Emprego Inserção, Contratos Emprego Inserção +, Estágios Profissionais e Apoio à Contratação, entre outros), e tudo o que seja mais-valia para a Instituição.



#### - Românticos

Timidamente, "...a menina dos nossos olhos" recomeçou em Outubro de 2021. Não entrando em euforias e mantendo os pés bem assentes na terra, vamos acreditar no melhor.

#### 2. RECURSOS HUMANOS

Para assegurar os serviços de qualidade e acrescentar as exigências atuais, tudo isto só é possível com a capacitação contínua e a integração de técnicos, que permite o aumento de qualidade e a diversificação dos serviços, uma vez que continua a ser alarmante o aumento das situações de grande dependência em detrimento de pouca dependência, originando ainda mais uma maior exigência do nosso quadro de pessoal.

O quadro de pessoal da Instituição sofreu profundas alterações, fruto do agravamento necessário para o reforço das equipas, situação que representa a maior percentagem nos gastos da instituição.

O projeto "MAREESS" do IEFP tem-nos ajudado a colmatar a falta de mão-de-obra, nesta fase tão delicada das nossas vidas, prevendo-se que algumas destas admissões, fruto do bom desempenho proporcionado, possam passar a definitivo na Instituição.

O projeto do Coeso permitiu-nos capacitar uma Fisioterapeuta e um Auxiliar de Ação Direta, para desenvolver a sala de gerontomotricidade, que estava montada mas que carecia do Técnico Especializado.

A retoma da <u>Formação Profissional</u> dos funcionários da Instituição mantêm-se em standby, verificando-se apenas a formação em contexto de trabalho da Diretora Técnica, dos Enfermeiros e da Fisioterapeuta, tudo isto para privilegiar os recursos humanos e técnicos, e destes, os técnicos especializados.

#### 3. RELAÇÕES EXTERNAS

Neste tema, só mesmo à distância, utilizando para isso os meios adequados, que permitam um nível de segurança.

#### 4. ANIMAÇÃO SÓCIOCULTURAL E RECREATIVA



Neste tema, as atividades recreativas no exterior foram reduzidas quase na sua totalidade.

No entanto temos vindo a executar pequenos passeios e até algumas atividades que nos davam garantias de segurança com o objetivo de permitir uma certa normalidade aos nossos idosos.

O objetivo para o ano de 2022 é dar continuidade a esta ação e intensificá-la, á medida que for possível.

#### 5. MANUTENÇÃO

Tal como no ano de 2021 prevê-se um aumento dos gastos nesta área.

#### 6. AÇÂO SOCIAL

Continuamos a afirmar que não sabemos o que o futuro nos reserva, daí que não nos podemos comprometer com este tipo de ação social

#### 7. INVESTIMENTOS

Face ao atual momento, é difícil antecipar cenários de modo a que se possa fazer qualquer tipo de investimento.

No entanto, no que respeita ao projeto de ampliação das instalações, na sequência do Despacho n.º 9952/2020, emitido pela Ministra do Trabalho e da Segurança Social, dando conta da abertura de candidatura ao PARES – 3.0, dirigida a Instituições Particulares de Solidariedade Social e Instituições legalmente equiparadas que pretendam, no âmbito do PARES, apresentarem projetos que criem novos lugares nas respostas sociais elegíveis, apresentámos a nossa candidatura em Dezembro de 2020, estando ainda a aguardar o seu deferimento.

Finalmente, demos já início ao concurso público para a ampliação das instalações, tendo sido o mesmo já inserido em plataforma eletrónica denominada "Acingov" e enviado para Diário da República, para publicação, tendo sido já constituído o júri do concurso, contratada a empresa fiscalizadora, estando neste momento a decorrer os prazos para a adjudicação da obra.

E por tudo isto, vamos...

"Continuar a Agir...

... mas com mais... segurança!"

# 8. COMUNICAÇÃO E PROMOÇÃO DA INSTITUIÇÃO

- Atendendo ao cumprimento das obrigações legais, uma das prioridades da Instituição é a comunicação, seja interna ou externa. Continuaremos a trabalhar para reforçar ainda mais este aspeto, visto ser considerado como um pilar fundamental e de vital importância para alcançar com sucesso os nossos objetivos, junto dos nossos Utentes, familiares, associados, organizações, população em geral. E agora, mais do que nunca, teremos que ser mais "ferozes", mais "agressivos", mais persistentes pois só assim conseguiremos fazer chegar a mensagem.
- Pretendemos também reformular e dinamizar ainda mais o nosso site "www.casadospobresdecoimbra.com", assim como a página oficial na rede social facebook "@casadospobrescoimbra", sendo estas ferramentas importantíssimas como forma de divulgação e promoção institucional.
- - Pretendemos também participar em eventos, mostras e atividades que se insiram no espírito de AÇÃO da Instituição, mesmo que tenha de ser à distância, usando para isso as plataformas eletrónicas.

Coimbra, 19 de Novembro de 2021 A Direção

Salud Osanhi



# **ORÇAMENTO**

Na elaboração do presente documento optou-se por trabalhar os valores orçamentados em três vertentes. Nos casos em que com objetividade, se pôde determinar o montante a orçamentar - como é o caso de certos projetos/ações - trabalhou-se com recurso a uma orçamentação de base zero, noutras situações com base numa média dos gastos e rendimentos apurados durante os anos de 2020 e 2021, e noutras situações com base em cálculos de gastos e rendimentos perspectivados de acordo com critérios de valorimetria adequados, tendo sempre como princípio, uma prudente e sensata análise da situação. Os valores estimados nestas demonstrações foram atualizados em 1,8%, mesmo considerando o aumento generalizado de preços que se está a verificar, mas tendo em atenção que a política de estabilidade de preços imposta pela União europeia não permite que a taxa de inflação ultrapasse os 2 pontos percentuais.

Quadro 1 - Rendimentos e Gastos previstos para o ano 2022

Casa dos Pobres	Orçamento 2022
I. Gastos	942 593,77
Custo Mercadorias Vendidas	63 769,31
Fornecimentos e Serviços Externos	184 986,00
Gastos com Pessoal	627 193,07
Gastos de Amortização	64 262,15
Outros Gastos e Perdas	2 333,25
Gastos e Perdas de Financiamento	50,00
2. Rendimentos	950 164,07
Prestações de Serviços	467 136,73
Subsidios à Exploração	458 965,67
Outros Rendimentos e Ganhos	22 655,13
Juros e Outros Rendimentos	1 406,5
	7 570,3
3. Resultado do Exercício	7 570,3

O total de gastos e rendimentos que se prevêem para o próximo exercício cifram-se em 942.593,77 euros e 950.164,07 euros, respetivamente.

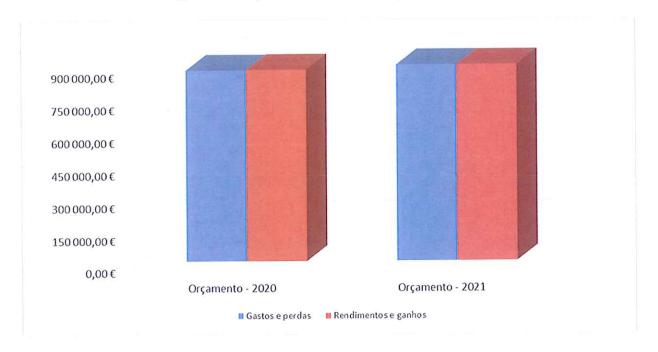


# Quadro 2 – Rendimentos e Gastos – Orçamento 2021 vs Orçamento 2022

Casa dos Pobres de Coimbra Orçamento - 2022

			(valores em euros)
DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS PREVISIONAIS Descrição	Orçamento 2021	Orçamento 2022	Variação
Gastos e perdas	876 450,02 €	942 593,77 €	7,55%
Rendimentos e ganhos	879 370,28 €	950 164,07 €	8,05%

Figura 1 - Orçamento 2021 vs Orçamento 2022



A proposta de orçamento para 2022 face ao orçamento apresentado no exercício anterior sofre uma atualização de 7,55 % ao nível dos gastos e de 8,05% ao nível dos rendimentos. Tais aumentos não representam projeções irrealistas, mas antes resultam da aplicação dos critérios de valorimetria orçamental, como atrás já se enunciaram (em alguns casos com o recurso à orçamentação de base zero).

#### Quadro 3 - Orçamento de Rendimentos

Casa dos Pobres de Coimbra Orçamento - 2022

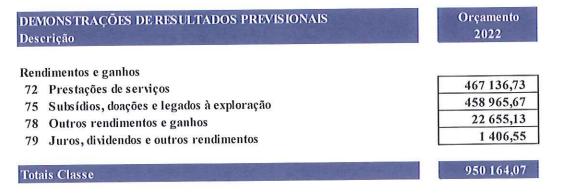
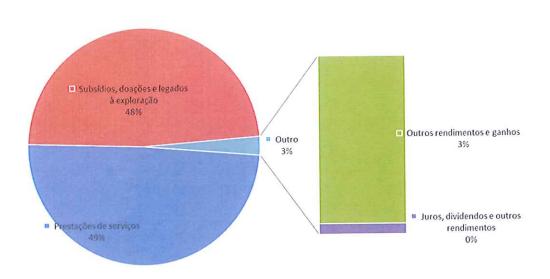


Figura 2 - Orçamento de Rendimentos



Sendo o total de rendimentos estimados de 950.164,07 euros podemos constatar pela análise dos quadros anteriores que as rubricas mais representativas são as Prestações de Serviços e os Subsídios. Estes representam 49% e 48%, respetivamente, do total de rendimentos estimados.

#### Quadro 4 - Prestações de Serviços

Casa dos Pobres de Coimbra

THE REAL PROPERTY.	TRAÇÕES DE RESULTADOS PREVISIONAIS ENTOS	Execução 2020	Orçamento 2021	Execução 09/2021	Orçamento 2022	Desvio 2021-2022	Execução 09/2020
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	445 397,20	460 499,86	323 819,04	467 136,73	6 636,87	334 754,49
721	MENSALIDADES	392 404,06	403 863,87	285 539,04	414 183,86	10 319,99	292 392,19
722	QUOTIZAÇÕES E JOIAS	52 993,14	56 635,99	38 280,00	52 952,87	-3 683,12	42 362,30

Esta rubrica regista as transacções de bens e serviços relacionados com a atividade associativa, nomeadamente quotizações e joias. Esta rubrica compreende ainda as importâncias recebidas a título mensalidades pelos utentes da valência de Lar.

Quadro 5 - Subsídios à Exploração

Casa dos Pobres de Coimbra

nto - 2022			A CONTRACTOR OF THE PARTY OF TH	The state of the s	A CONTRACTOR OF THE PARTY OF TH	
RAÇÕES DE RESULTADOS PREVISIONAIS NTOS	Execução 2020	Orçamento 2021	Execução 09/2021	Orçamento 2022	2021-2022	Execução 09/2020
SUBSIDIOS, DOACÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	428 494,48	390 108,80	311 646,69	458 965,67	68 856,87	321 077,42
	308 500,61	296 493,44	260 187,28	346 250,39		231 483,97
	308 500,61	296 483,44	248 609,77	346 240,39	49 756,95	231 483,97
CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA	0,00	10,00	11 577,51	10,00	0,00	0,00
	43 335,59	7 769,46	23 958,42	46 907,44	39 137,98	30 748,86
The state of the s	43 335,59	7 769,46	17 197,00	46 907,44	39 137,98	30 748,86
	0,00	0,00	6 761,42	0,00		0,00
	76 658.28	85 845,90	27 500,99	65 807,83	-20 038,06	58 844,59
	31 343,62	48 197,14	17 821,60	27 552,88	-20 644,26	18 410,68
		11 056,69	6 792,99	12 730,29	1 673,60	13 022,51
이렇게 되었어요? 이렇게 맛이 가는 그렇지	200 THE STATE OF T	11 625.40	0,00	11 625,40	0,00	4 961,40
DONATIVOS POMINETOS DONATIVOS GAPIC	23 950,00	14 966,67	2 886,40	13 899,27	-1 067,40	22 450,00
R	SUBSIDIOS, DOACÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO SUBSÍDIOS DOS ESTADO E OUTROS ENTES FÚBLICOS SEGUPANÇA SOCIAL CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES IEFF/COESO PROGRAMA ADAPTAR SOCIAL + DONATIVOS (DOAÇÕES) E HERANÇAS CONATIVOS DÍVETSOS CONATIVOS EN ESPÉCIE DOMATIVOS POMANTICOS	Execução 2020   2020	Execução   2020   2021   2020   2021   2020   2021   2020   2021   2020   2021   2020   2021   2020   2021   2020   2021   2020   2021   2020   2021   2020   2021   2020   2021   2020   2021   2020   2021   2020   2021   2020   202	### SUBSIDIOS, DOACÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO 2020 2021 09/20	Execução   2020   2021   2022   202	### SUBSIDIOS, DOACÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO  SUBSIDIOS, DOACÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO  SUBSIDIOS, DOACÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO  SUBSIDIOS DOS ESTADO E OUTROS ENTES FÚBLICOS  308 500,61 296 493,44 260 187,28 346 250,39 49 756,95 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20

Esta rubrica regista os subsídios respeitantes ao acordo de cooperação-comparticipação da Segurança Social e às medidas de inserção e emprego promovidas pelo IEFP. Nesta rúbrica são ainda registados os valores atribuídos a título de donativo para o apoio à atividade corrente da instituição.

Quadro 6 - Outros Rendimentos e Ganhos

Casa dos Pobres de Coimbra

	ento - 2022 Rações de resultados frevisionais NTOS	Execução 2020	Orçamento 2021	Execução 09/2021	Orçamento 2022	Desvio 2021-2022	Execução 09/2020
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	26 795,03	28 185,71	13 285,55	22 655,13	1 137,20	12 165,03
782	DESCONTOS DE PRONTO PAGAMENTO	0,05	10,00	0,00	0,03	-9,97	0,05
788	OUTROS	26 794,98	28 175,71	13 285,55	22 655,10	1 147,17	12 164,98
7881	CORRECÇÕES EXERCICIOS ANTERIORES	159,50	250,00	755,50	593,92	343,92	159,50
7883	IMPUTAÇÃO SUBSIDIOS INVESTIMENTO	13 580,00	13 580,00	0,00	13 580,00	0,00	0,00
	RESTITUIÇÃO DE IMPOSTOS	7 432,08	8 790,53	9 730,05	10 386,39	1 595,86	7 432,08
7885	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	5 623,40	5 555,18	2 800,00	4 762,58	-792,61	4 573,40
1000	0011.00 1410 111111111111111111111111111						

Esta rubrica regista os rendimentos, das atividades que não sejam próprias dos objetivos principais da entidade, como sejam as rendas de arrendamento auferidas.



Encontra-se também previsto nesta rúbrica a restituição de impostos, previstos ao abrigo do estatuto de IPSS.

# Quadro 7 - Juros, Dividendos e Outros Rendimentos

Casa dos Pobres de Coimbra

Orçamento - 2022

Execução Orçamento Orçamento Orçamento Desvio O9/2021

DEMINSTRAÇÕES DE RESULTADOS PREVISIONAIS

2020

2021

O9/2021

DEMINISTRAÇÕES DE RESULTADOS PREVISIONAIS

79 JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIBENTOS

2 610,86 575,91 164,81 1 406,55 830,64 2 093,47 1911

DE DEFÓSITOS

2 610,86 575,91 114,38 1 406,55 830,64 2 093,47 1911

DE DEFÓSITOS

2 610,86 575,91 114,38 1 406,55 830,64 2 093,47 1911

DE DEFÓSITOS

2 610,86 575,91 114,38 1 406,55 830,64 2 093,47 1911

DE DEFÓSITOS

2 610,86 575,91 114,38 1 406,55 830,64 2 093,47 1911

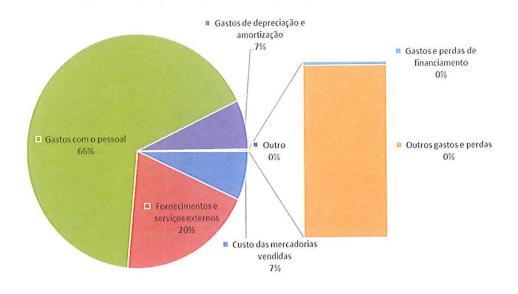
Esta rubrica regista os rendimentos obtidos com o vencimento de juros, relacionados com depósitos.

#### Quadro 8 - Orçamento de Gastos

#### Casa dos Pobres de Coimbra Orçamento - 2022

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS PREVISIONAIS Descrição	Orçamento 2022
Gastos e perdas	
61 Custo das mercadorias vendidas	63 769,31
62 Fornecimentos e serviços externos	184 986,00
63 Gastos com o pessoal	627 193,07
64 Gastos de depreciação e amortização	64 262,15
68 Outros gastos e perdas	2 333,25
69 Gastos e perdas de financiamento	50,00

Figura 3 - Orçamento de Gastos



No respeitante aos gastos, através de uma análise rápida, constatamos que nesta classe os gastos com o pessoal representam 66 por cento do orçamento. A segunda rubrica, mais representativa, é a de fornecimentos e serviços externos, com cerca de 20 por cento do total de gastos do exercício. Estas duas rúbricas em conjunto representam, 86 por cento dos gastos orçamentados.



#### Quadro 9 - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Casa dos Pobres de Coimbra

Orçamento - 2022

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS FREVISIONAIS

CASTOS

EXECUÇÃO

2020

2021

OFÇAMENTO

2020

09/2021

OFÇAMENTO

2021

OFÇAMENTO

2021

OFÇAMENTO

09/2021

OFÇAMENTO

2021

OFÇAMENTO

09/2021

09/2021

EXECUÇÃO

09/2020

09/2020

09/2020

51

CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS

61

MATERIAS-FRIMAS, SUBSIDIÁRIAS E DE CONSUMO

67

938,29

68

843,38

43

008,92

63

769,31

-5

799,07

51

526,93

62

FORNECIMENTOS E SERV. EXTERNOS

169

687,16

182

981,80

111

1094,70

184

986,00

2 004,20

129

795,11

Esta rubrica contabiliza a saída das existências por consumo, no âmbito da atividade da instituição, nomeadamente os relacionados com géneros alimentares.

Quadro 10 - Fornecimentos e serviços externos

5	nto - 2022	Execução 2020	Orçamento 2021	Execução 09/2021	Orçamento 2022	Desvio 2021-2022	Execução 09/2020
52	FORNECIMENTOS E SERV. EXTERNOS	169 687,16	182 981,80	111 094,70	184 986,00	2 004,20	129 795,11
621	SUBCONTRATOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	42 916,94	71 003,83	27 709,30	55 650,10	-15 353,73	32 988,79
6221	TPABALHOS ESPECIALIZADOS	11 863,73	11 904,60	5989	10 103,17	-1 801,43	6 335,19
6222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	271,00	314,93	288,80	333,94	19,01	98,40
6224	HONORÁRIOS	17 590,71	22 763,54	5 510,00	22 693,12	-70,41	18 134,11
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	12 833,01	15 674,55	15 740,90	17 214,83	1 540,27	8 164,01
6226	CONSERVAÇÃO E PEPAPAÇÃO - BENFEITORIAS	0,00	20 000,00	0,00	5 000,00	-15 000,00	0,00
6227	SERVIÇOS BANCÁRIOS	358,49	346,21	180,60	305,04	-41,17	257,08
623	MATERIAIS	52 931,53	30 664,23	21 627,71	41 620,15	10 955,92	42 820,94
6231	FERRAM, E UTENS, DESG. RAPIDO	31 903,84	9 977,68	2 407,69	17 873,07	7 895,39	27 175,16
6233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	869,93	1 030,56	744,91	948,34	-82,22	829,00
6234	ARTIGOS PAPA OFERTA	325,02	384,73	0,00	165,44	-219,29	325,02
6237	MATERIAIS DE LIMPEZA HIGIENE E CONFORTO	12 342,00	12 050,79	8 403,51	11 985,26	-65,53	8 950,63
6238	OUTROS	7 490,74	7 220,47	10 071,60	10 648,05	3 427,57	5 541,13
624	ENERGIA E FLUIDOS	57 458,20	56 718,74	50 316,03	63 394,04	6 675,29	39 609,61
6241	ELECTRICIDADE	21 445,83	20 475,07	18 828,27	23 694,05	3 218,98	14 370,40
6242	COMBUSTIVEIS	30 246,14	30 092,13	24 645,91	32 121,64	2 029,51	21 176,50
6243	AGUA	5 766,23	6 151,54	6 841,85	7 578,35	1 426,80	4 062,71
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSFORTES	0,00	217,57	21,30	25,00	-192,57	0,00
6251	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	0,00	25,00	21,30	25,00	0,00	0,00
6252	TPANSPORTES DE FESSOAL	0,00	192,57	0,00	0,00	-192,57	0,00
626	SERVIÇOS DIVERSOS	16 380,49	24 377,43	11 420,36	24 296,70	-80,73	14 375,77
6261	RENDAS E ALUGUERES	3 602,98	3 854,77	3 053,96	3 906,54	51,76	2 852,98
6262	COMUNICAÇÃO	4 640,06	5 165,02	3 628,87	4 824,58	-340,44	3 601,79
6263	SEGUROS	4 712,20	5 164,79	4 649,86	5 554,21	389,42	4 506,14
6265	CONTENCIOSO E NOTARIADO	21,00	192,85	1,00	11,37	-181,48	21,00
6266	DESFESAS DE REPRESENTAÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6267	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	0,00	9 000,00	0,00	9 000,00	0,00	0,00
6268	OUTROS SERVIÇOS	3 404,25	1 000,00	86,67	1 000,00	0,00	3 393,86

Esta rubrica regista os valores despendidos nomeadamente com conservações, eletricidade, comunicações, honorários, material de escritório, comunicações e serviços técnicos prestados por outras entidades.

Nos "trabalhos especializados" estão registados os encargos com os serviços de informática, contabilidade e de assistências e manutenção gerais. Na rúbrica de

conservação e reparação estão registadas as conservações das viaturas, de equipamentos e das benfeitorias dos edifícios que não representem aumento da vida útil. Os encargos com o gás de aquecimento encontram-se registados na rúbrica combustíveis. Os "Outros serviços" registam os encargos com condomínios, e pequenas despesas não enquadráveis noutras rúbricas, nomeadamente os donativos em espécie.

Quadro 11 - Gastos com pessoal

Casa dos Pobres de Coimbra Orçamento - 2022 442 828,15 GASTOS COM PESSOAL 565 577,12 555 700,41 504 968,85 57 862,14 352 019,19 REMUNERAÇÕES DO FESSOAL VENCIMENTO BASE 405 070,32 40 640.52 282 699,81 6321 43 326,90 SUBSIDIO DE FERIAS/SUBSIDIO DE NATAL SUBSIDIO DE REFEIÇÃO 22 810,95 65 701,36 48 052,81 56 928,30 7 962.18 5 715,27 265,65 9 131,94 6323 0,00 1 851,74 2 425,36 6324 6325 SUBSIDIO DE TRANSFORTE 3 121,59 420,00 0,00 0,00 16 189,83 TPABALHO NOTUPNO 0,00 7 563.59 500,00 23 713,90 3 500,00 732,40 12 633,33 5 981,50 11 390,67 6326 DIUTURNIDADES SUBSIDIO DE TURNO ABONO PARA FALHAS 3 661,02 2 146,59 2 668,71 0,00 98 077,77 290,00 348,00 348,00 290,00 6328 110 543,72 12 465,94 76 227,04 78 733,22 ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES SEGUROS DE ACIDENTES TRABALHO 102 285,30 6 550.02 1 326,96 1 464,54 -162,39 912,66 0,00 OUTROS CUSTOS COM PESSOAL 1 626,93

Esta rubrica regista os diferentes tipos de remunerações (salários, subsídios, diuturnidades) dos colaboradores da associação, assim como os gastos com seguros e fardamentos e os encargos com a segurança social. Encontram-se também aqui registados os gastos com as medidas de emprego e inserção promovidas pelo IEFP.

Quadro 12 - Gastos de depreciação e amortização

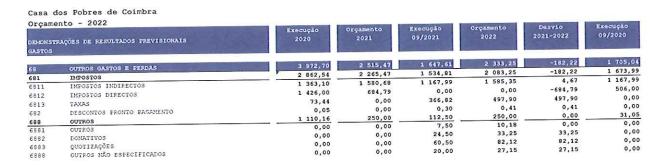
Orçama DEMONST	dos Pobres de Colmbra ento - 2022 RAÇÕES DE RESULTADOS PREVISIONAIS	Execução 2020	Orçamento 2021	Execução 09/2021	Orçamento 2022	Desvio 2021-2022	Execução 09/2020
64	GASTOS DE DEFRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	64 598,66	66 353,96	48 449,07	64 262,15	-2 091,81	49 030,02
642	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	64 598,66	66 353,96	47 344,41	64 262,15	-2 091,81	49 030,02
643	ATIVOS INTAMOIVEIS	0,00	0,00	1 104,66	1 499,39	1 499,39	0,00

Esta rubrica regista a depreciação do activo fixo tangível da Instituição. Amortizar é reconhecer a perda de valor de um equipamento ao longo do tempo (uma peça de mobiliário, uma máquina, uma fotocopiadora, um automóvel, um edifício, etc.) devido



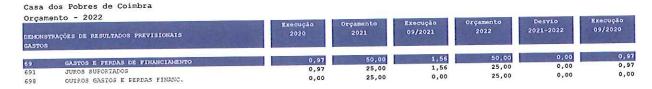
ao uso e desgaste do mesmo. Os equipamentos cuja vida útil para a Associação ultrapassa um exercício, não vêem o seu custo levado unicamente ao exercício em que são comprados. Pelo contrário, o custo reconhecido com estes equipamentos é apenas a parte relativa à utilização em cada exercício, na forma de uma amortização. Efeitos no cash flow - quando um equipamento ou edifício sujeito a amortização é adquirido, a saída de dinheiro para o adquirir dá-se no momento da compra ou pouco depois, geralmente pela totalidade do preço. Porém, o seu custo só é reconhecido ao longo do tempo via amortizações que não implicam uma saída de dinheiro da associação. Assim, a instituição perspetiva libertar no próximo exercício o montante de 72.080,58 €. Este valor irá aparecer refletido no Orçamento de Investimentos na rubrica autofinanciamento.

Quadro 13 - Outros gastos e perdas



Esta rubrica contempla as importâncias despendidas com o pagamento de impostos, nomeadamente o imposto de circulação das viaturas ao serviço da associação.

Quadro 14 - Gastos e perdas de financiamento



Esta rubrica regista os juros e gastos despendidos nas operações bancárias.





A vida de uma instituição é também feita de investimentos, que devem ser realizados de acordo com as necessidades, os objetivos, e as possibilidades, sendo o fim de servir melhor os associados. É nestes pressupostos que se prevê um investimento na melhoria das condições informáticas, operacionais e funcionais da Casa dos Pobres de Coimbra.

Casa dos Pobres de Coimbra							
Orçamento 2022				Subsid	20		2 3 - 7
INVESTIMENTOS	2022	Auto-Financi Periodo	amento Reservas	Segurança Social	Outros	Outros Financiamentos	Financiamento não Definido
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	1 960 269	71 697	652 398	1 236 194	0	0	0
Terrenos e Recursos naturais (expropriações)							
Edificios e Outras Construções	14 697	14 697	0	0	0	0	0
Conservações e Requalificações Gerais	9 000	9 000					
Eficiência Energética (contrato EDP 120 mentalidada)	5 697	5 697					
Equipamento Básico	10 500	10 500	0	0	0	0	0
Aquisição equipamento	10 500	10 500		1			
				0	0	0	0
Equipamento de Transporte	1 500	1 500	0	0			
Aquisição/Conservação	1 500	1 500					
Equipamento Administrativo	5 000	5 000	0	0	0	0	0
Aquisição material informático	5 000	5 000					
Taras e vasihame			652 398	1 236 194	0		0
Imobilizado em Curso	1 928 592	40 000	652 398	1 236 194	·		
Obras em Curso	1 928 592	40 000	652 378	1 235 174			
Adiantamentos plimob. Corpóreas							
Outro Irrob. em Curso							
Outras Imobilizações Corpóreas							
ACTIVOS INTANGÍVEIS	0	0	0	0	0	0	0
Despesas de Instalação							
Despesas de Inv. e Desenvolvimento							
Propriedade Industrial							
Tresposes							
Imphilizado em Curso	0	0	0	0	0	0	
Obras em Curso							
Adiantamentos pl/mob. Incorpóreas							
Outro Imob. em Curso							
Outras Imobilizações Incorpóreas							
INVESTIMENTO FINANCEIRO	0	0	0	0	0	0	(
Draw de Casial em emperer de Casa		The second second					
Partes de Capital em empresas do Grupo Empréstimos a empresas do Grupo							
Implifizações em Curso							
Outros Investimentos Financeiros							
Fundo de Reconstituição do Capital							
Fundo de Renovação do Equipamento							
per la little de la company de			10 1 X 20	THE LET WATER		Outros	Financiamento
RESUMO		Auto-Finan		Segurança Social	Outros	Financiamentos	não Definido
ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	1 960 289	71 697	652 398	1 236 194	•		
ACTIVOS INTANGÍVEIS	•	•	•	0	0		
INVESTIMENTOS EM CURSO	1 928 592	40 000	652 398 0	1 236 194	:		
INVESTIMENTOS FINANCEIROS	•	•					
TOTAL	1 960 289	71 697	652 398	1 236 194			



# Quadro 16 - Orçamento de desinvestimento

#### Casa dos Pobres de Coimbra Orçamento 2022

DESINVESTIMENTOS	VALORES
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	0
Terrenos e Recursos naturais (expropriações)	0
Edificios e Outras Construções	0
	0
	0
Equipamento Básico	0
	0
	0
Equipamento de Transporte	0
Ferramentas e Utensílios	0
Equipamento Administrativo	0
	0
	0
Taras e vasilhame	0
Imobilizado em Curso	0
Obras em Curso	0
Adiantamentos p/Imob. Corpóreas	0
Outro Imob. em Curso	0
Outras Imobilizações Corpóreas	0
reforms of the start of country and resolutions of the start of the st	
ATIVOS INTANGÍVEIS	0
Despesas de Instalação	0
Despesas de Inv. e Desenvolvimento	0
Propriedade Industrial	0
Trespasses	0
Imobilizado em Curso	0
Obras em Curso	0
	0
Adiantamentos p/Imob. Incorpóreas Outro Imob. em Curso	0
	0
Outras Imobilizações Incorpóreas	
INVESTIMENTO FINANCEIRO	0
Partes de Capital em empresas do Grupo	0
Empréstimos a empresas do Grupo	0
Imobilizações em Curso	0
Outros Investimentos Financeiros	0
F. J. J. B	0
Fundo de Reconstituição do Capital	0
Fundo de Renovação do Equipamento	U
RESUMO	
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	0
ATIVOS INTANGÍVEIS	0
INVESTIMENTOS EM CURSO	0
INVESTIMENTOS FINANCEIROS	0
TOTAL	0

# **ANEXOS**



CASA DOS POBRES

Fundada em 08/05/1935

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA

(Diário da República n.º 35, IIIº Série, de 11/02/1988)

#### CONVOCATÓRIA

Nos termos da alínea c) do n.º 2 do artigo 28.º dos Estatutos, convoco a Assemblela Geral para o dia 30 de Novembro de 2021, pelas 11 horas, na sua sede social, na Rua da Misericórdia - Quinta do Cedro em S. Martinho do Bispo, com a seguinte ordem de trabalhos:

1º. - Apreciação e votação do Orçamento e Programa de Ação para o ano de 2022.

2º. - Informações.

Se à hora marcada não estiver presente mais de metade dos Associados com direito a voto, a Assembleia reunirá trinta minutos depois com qualquer número de presenças, nos termos do n.º 1 do artigo 30.º dos Estatutos.

S. Martinho do Bispo, 12 de Novembro de 2021

O Presidente da Assembleia Geral

(Aurélio Dias Pereira Lopes, Dr.)

CONDECORADA COM A MEDALHA DE OURO DA CIDADE

Quinta do Cedro, Rua Aníbal Duarte de Almeida - S. Martinho do Bispo - 3045-093 COIMBRA Telm. 963 372 564 | 966 065 183 | Telef. 239 822 606 Delegação: Largo do Romal, 19 - 3000-347 COIMBRA Telef, 239 838 580

Contribulate: 501 072 438 - IBAN: PISO 0035 0255 0004 8503 9322 5 E-mail: geral@casadospobresdecoimbra.com Site: www.casadospobresdecoimbra.com n casadospobrescoimbra





CASA DOS POBRES DE COIMBRA

Feedels on RASSISS INSTITUTE SO DE UTILIDADE FISALICA

#### CONVOCATÓRIA

Nos termos da alínea c) do n.º 2 do artigo 28.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral para o día 30 de Novembro de 2021, pelas 11 horas, na sua sede social, na Rua da Misericórdia - Quinta do Cedro em S. Martinho do Bispo, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Apreciação e volação do Orçamento e Programa de Ação para o ano de 2022.
- 2.º Informações.

Se à hora marcada não estiver presente mais de metade dos Associados com direito a voto, a Assembleia reunirá trinta minutos depois com qualquer número de presenças, nos termos do n.º 1 do artigo 30.º dos Estatutos.

> S. Martinho do Bispo, 12 de Novembro de 2021 O Presidente da Assembleia Geral (Aurélio Dias Pereira Lopes, Dr.)

phonesis resented to



#### CASA DOS POBRES DE COIMBRA

Fundada cm 08/05/1935 INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA (Diário da República n.º 35, IIIº Série, de 11/02/1988)

#### **CONVOCATÓRIA**

Nos termos da alínea c) do n.º 2 do artigo 28.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral para o dia 30 de Novembro de 2021, pelas 11 horas, na sua sede social, na Rua da Misericórdia — Quinta do Cedro em S. Martinho do Bispo, com a seguinte ordem de trabalhos:

1º - Apreciação e votação do Orçamento e Programa de Ação para o ano de 2022.

2º. - Informações.

Se à hora marcada não estiver presente mais de metade dos Associados com direito a voto, a Assembleia reunirá trinta minutos depois com qualquer número de presenças, nos termos do n.º 1 do artigo 30.º dos Estatutos.

S. Martinho do Bispo, 12 de Novembro de 2021

O Presidente da Assembleia Geral

(Aurélio Dias Pereira Lopes, Dr.)

1